



17º CONGRESSO BRASILEIRO DE
ALERGIA E
IMUNOLOGIA
PEDIÁTRICA
26 a 28 DE MARÇO DE 2025 São Paulo - SP

26 a 28
DE MARÇO

Centro de Convenções Frei Caneca
R. Frei Caneca, 569 - Consolação, São Paulo



Trabalhos Científicos

Título: Diagnósticos Errôneos De Alergia À Proteína Do Leite: Abordagens Para Um Diagnóstico Correto

Autores: ANA LUÍSA PEREIRA DELFRARO (UNIVERSIDADE EDSON ANTÔNIO VELLANO), JULIA FERREIRA VILHENA (UNIVERSIDADE EDSON ANTÔNIO VELLANO), LUIZA CABRAL RAMOS ESTEVES (UNIVERSIDADE EDSON ANTÔNIO VELLANO)

Resumo: A alergia à proteína do leite de vaca (APLV) é uma das alergias alimentares mais comuns em crianças, manifestando-se de forma variada, incluindo reações cutâneas, respiratórias, gastrointestinais e, em casos graves, anafilaxia. O diagnóstico da APLV pode ser desafiador, com erros frequentes devido à sobreposição de sintomas com outras condições, como refluxo gastroesofágico e intolerância à lactose. Este estudo visa revisar os métodos diagnósticos, discutir os erros mais comuns e sugerir abordagens para um diagnóstico correto. "Analisar os erros comuns no diagnóstico da APLV, revisar os métodos diagnósticos e propor estratégias para um diagnóstico preciso e adequado. "Realizou-se uma revisão integrativa por meio de buscas nas bases de dados PubMed, Cochrane e Lilacs. Os descritores utilizados foram 'Milk protein allergy'; 'Diagnosis'; 'Diagnostic errors'; 'Food allergy'. Os critérios de inclusão foram estudos publicados entre 2019 a 2024, incluindo metanálises, ensaios clínicos randomizados e estudos observacionais. Foram excluídos artigos irrelevantes, duplicatas e revisões sistemáticas. Ao total, foram analisados 15 artigos após a exclusão de 57."Dentre os 15 artigos analisados, 60% abordaram os erros diagnósticos mais comuns, como confusão com refluxo gastroesofágico e intolerância à lactose. 80% dos estudos destacaram que o teste de IgE específico para proteínas do leite é eficaz na confirmação diagnóstica, com 100% desses artigos demonstrando resultados positivos quando aplicado corretamente. 40% dos artigos discutiram o uso do teste de provocação oral (TPO), recomendando-o principalmente em casos complexos, com 90% dos estudos favoráveis a sua realização. 33% dos artigos observaram que sintomas não específicos, como diarreia e cólicas, frequentemente levam a diagnósticos errôneos."O diagnóstico da alergia à proteína do leite de vaca é complexo, comumente confundido com outras condições. O uso adequado de testes laboratoriais, como o teste de IgE específico e o teste de provocação oral, são cruciais para evitar erros diagnósticos. Uma abordagem bem estruturada, que inclua avaliação clínica detalhada e testes complementares adequados, melhora significativamente a precisão do diagnóstico, evitando tratamentos inadequados e melhorando a qualidade de vida dos pacientes.